

Número 176 - ano XVII - São Leopoldo, setembro de 2015

## Encontro reúne bispos católicos e pastores e pastoras sinodais



P. Jair Luiz Holzschuh

O diálogo católico-luterano no Brasil iniciou em 1957. No aprofundamento desse diálogo, muitos encontros bilaterais têm acontecido. O último deles foi em São Leopoldo de 18 a 20 de agosto (p. 5).

## XIV Assembleia Sinodal aconteceu em Lomba Grande



Jaime Jung

Sob o tema "Igreja da Palavra - Chamad@s para comunicar" foi realizada a XIV Assembleia Sinodal Ordinária nas dependências da Comunidade Evangélica de Lomba Grande. O evento reuniu representantes das comunidades e setores de trabalho do Sínodo Rio dos Sinos (p. 5).

## Encontro de lideranças da Rede Sinodal de Educação

De 2 a 4 de julho, a Instituição Evangélica de Novo Hamburgo (IENH) hospedou o Encontro Nacional de Liderança Jovem da Rede Sinodal de Educação. Mais de 70 pessoas, provenientes de diversas regiões brasileiras, participaram do evento (p. 6).



Jornalismo IENH



**LEIA NESTA EDIÇÃO:**

**Tema central:  
Autismo  
(p. 3)**

**Seminários  
vão debater  
"espiritualidade"  
(p. 4)**

**O hino 106  
(p. 4)**

**OASE de  
Campo Bom  
celebra  
92 anos  
(p. 6)**

**Irmandade  
Evangélica  
Luterana  
reuniu-se em  
convenção  
(p. 7)**

**Quem somos:  
Feitoria  
(p. 8)**

## PALAVRA DO PASTOR SINODAL

## Aspectos da Reforma que nos unem



No mês de agosto, participei de um encontro que reuniu em torno de cinquenta representantes da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB e da Igreja Católica Apostólica Romana. Na capa e na página 5 deste jornal, há mais informações a respeito desse encontro.

Há vários anos, as duas igrejas, em nível mundial, criaram a "Comissão Luterana - Católico-Romana para a Unidade". O resultado de muitos encontros de estudo encontra-se no livro "Do conflito à comunhão - comemoração conjunta católico-luterana da Reforma em 2017". O livro foi lido e debatido nesse encontro.

Já no momento inicial de apresentação, cada participante foi convidado a falar sobre momentos de sua vida em que a questão ecumênica se destacou. Muitos relataram que trazem o ecumenismo de berço. A maioria mencionou fatos da infância em que famílias católicas e luteranas eram vizinhas e auxiliavam-se mutuamente. A aproximação, para outros, deu-se durante o estudo de Teologia ou no período em que atuaram em comunidades que se acolhem mutuamente.

O encontro transcorreu num clima fraterno, destacou uma série de aspectos e propôs encaminhamentos. Menciono alguns, a seguir.

Um dos fundamentos bíblicos para o convívio fraterno é a oração que Jesus faz antes de sua morte, em que pede a Deus por seus discípulos: "Pai santo, pelo poder do teu nome... guarda-os para que sejam um, assim como tu e eu somos um... Não peço somente por eles, mas também em favor das pessoas que vão crer em mim por meio da mensagem deles. E peço que todos sejam um" (João 17.11b, 20-21a).

Ao longo da História da Igreja, porém, surgiram muitos conflitos entre os seguidores de Cristo. Se desavenças dividem cristãos, se até mesmo guerras são travadas em nome da fé, tanto mais o diálogo se torna indispensável.

E nessa busca de diálogo é que nos encontramos. Representantes da igreja católica reconhecem que boa parte da História da Reforma que lhes foi transmitida é unilateral. Aprenderam a ver Lutero como um herege e destruidor da unidade do cristianismo. Hoje reconhecem que Lutero foi crítico a certas práticas da igreja, que de fato eram deturpadas. Veem que diversos aspectos positivos surgidos no movimento da Reforma hoje são práticas comuns também na igreja católica: a Bíblia na mão do povo, a missa na língua que as pessoas falam, a valorização da educação, entre outros.

Por sua vez, luteranos reconhecem que algumas afirmações feitas por Lutero, no contexto e no calor do embate, foram muito duras e hoje não podem ser simplesmente citadas como válidas. A título de exemplo: a condenação aos camponeses que se revoltaram, algumas afirmações contra os judeus e contra o próprio papa.

Juntos reconhecemos um só Batismo, que nos torna membros do mesmo corpo de Cristo. Quando nos combatemos mutuamente, quando nos separamos uns dos outros e insistimos nessa separação, então quebramos a unidade do corpo de Cristo. Se não podemos mudar o passado, podemos mudar nosso olhar sobre esse passado. Ainda há muitas questões em que não chegamos a um consenso. Mas o que importa é reconhecer os tantos elementos que temos em comum. Perceber virtudes e erros nos outros e em nós. Confessar os maus-tratos que ao longo da História nos infringimos mutuamente. Pedir perdão uns aos outros e, juntos, a Deus. Acolher de Deus esse perdão e investir em tarefas conjuntas. No mundo, há tanto mal a combater. Há tanto bem a fazer.

Cresce um desejo: de um co-memorar conjunto da Reforma. Co-memorar significa olhar em conjunto para o passado, trazê-lo à memória. Ver que o movimento da Reforma não pertence apenas a luteranos, mas é parte da História da Igreja, integra a história universal.

Edilson Edilio Streck  
Pastor Sinodal

## MENSAGEM

Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.  
Mateus 18.3

## Crianças: Tê-las ou não tê-las. Eis a questão!

Estamos num período da história da humanidade em que os casais podem escolher ter filhos ou não. Essa escolha tem trazido como consequência a redução demográfica cada vez mais acentuada no estado do Rio Grande do Sul

*Com o advento da pílula anticoncepcional, foi possível o controle da natalidade. Com isso o nascimento de crianças foi diminuindo. O planejamento familiar possibilitou uma melhor qualidade de vida. Hoje os casais podem optar em ter filhos ou não. Com isso as famílias ficaram menos numerosas.*

*Historicamente, as famílias eram de sete, dez ou mais filhos. Posteriormente, houve uma redução drástica para três a quatro filhos. Atualmente, o padrão é o casal ter um ou dois filhos. No entanto, já acontece de muitos casais optarem em não ter filhos.*

*Diante dessa realidade, as nossas comunidades evangélicas luteranas também são afetadas em seus programas de educação infantil. O Culto Infantil, ou Escola Bíblica Infantil, fica reduzido à baixa frequência de crianças. Assim, há necessidade de planejamento e busca de novas alternativas nas comunidades.*

O que a palavra de Jesus em Mateus 18.3 pode significar para nós hoje? Ele diz: "Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus". Evidentemente, naquela época, as crianças não tinham o tratamento digno dos nossos filhos de hoje. Muitas mal tinham o que comer. Eram desconsideradas pela sociedade. Estavam sujeitas a uma submissão absoluta perante os adultos. Elas tinham uma vivência simples e humilde.

Os discípulos competitivos e orgulhosos daquela época foram persuadidos por Jesus a tornar-se como crianças. A sociedade competitiva atual também é chamada à conversão. Nós cristãos, discípulos de Jesus, somos confrontados com a vivência humilde. Conversão nada fácil para os padrões de vida aos quais estamos acostumados. Como necessitamos das crianças em nosso convívio!

Na Comunidade Evangélica Arroio da Man-

teiga, em São Leopoldo, tivemos a significativa vivência de levar as ofertas do altar, no Culto de Ações de Graças, a uma Casa de Passagem que atende crianças que sofrem maus-tratos. Nesse ambiente de carência afetiva, deu para entender melhor as palavras de Jesus. Ali reinava um espírito de fé, humildade e amor. Apesar de elas serem fracas e indefesas, o amor de Cristo proporciona a elas a possibilidade de uma vida digna, solidária e afetiva.

As famílias cristãs de hoje podem dar-se a oportunidade de vivenciar o que Cristo propôs: um mergulho dentro do mundo infantil, resgatando sua capacidade de espontaneidade, fé, amor genuíno e incondicional. Quer seja com seus próprios filhos, com crianças adotadas ou apadrinhadas.

P. Airton Zitzke  
Paróquia Luterana Nova Vida  
São Leopoldo

## FOTO COMENTADA



Heitor Meurer

Verão no inverno. Foi isso que experimentamos no mês de agosto. Flores que normalmente abrem na segunda quinzena de setembro anteciparam-se. Será que elas pensaram que já era primavera? Algumas delas farão falta daqui a um mês, pois, ao invés de desabrocharem, já terão caído.

Pensei na vida. Tem gente que também quer desabrochar antes do tempo. Que pena! Podem estar queimando etapas, que farão falta mais tarde. Como diz Salomão: *Tudo tem seu tempo.*

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou [comunica@sinodors.org.br](mailto:comunica@sinodors.org.br)

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: [secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br) - Site: [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

## Duas realidades - duas experiências

Nosso tema central traz duas histórias, vividas em situações diferentes mas lidando com a mesma realidade: O Autismo. De um lado o partilhar do dia-a-dia do casal Marcos e Denise Amange, pais do pequeno Davi, e de outro lado, a pesquisa de Marcelo Martins, pai de Paulo, que partilha sua experiência e seus estudos em torno do assunto, hoje registrado em obra da Editora Sinodal.



### Autismo: uma experiência

Ler Marcos 4.35-41

Lembro daquela tarde, fevereiro de 2014. Aguardávamos ansiosos, eu e minha esposa Denise, o médico neurologista terminar a leitura do parecer que a psicóloga havia feito sobre nosso filho mais novo. Davi, naquele momento, tinha um ano e sete meses de idade. Após a leitura silenciosa, com uma voz terna, ele nos disse: "O filho de vocês tem autismo, autismo moderado. Mas está em processo de tornar-se grave". Senti o coração bater mais rápido. E agora? Como vão ser as coisas? Lembro que voltamos da consulta em silêncio, tentando entender o que isso significaria em nossas vidas.

Davi era um menino diferente, sabíamos disso. Ele não falava. Não interagía conosco e nem com seu irmão Samuel, dois anos mais velho. Tinha um olhar perdido e não mirava os nossos olhos. Era capaz de ficar sentado na frente da televisão uma manhã inteira, sozinho, fazendo movimentos repetitivos com o tronco, para frente e para trás. Dificilmente atendia quando chamávamos o seu nome ou quando tentávamos propor alguma brincadeira. Simplesmente distante. A sua ocupação era enfileirar, compulsivamente, blocos de montar da cor azul, tamanho grande. Ele também tinha rituais: percorria diariamente um trajeto dentro da casa, encostando a mão sempre nos mesmos objetos. E toda vez que era interrompido numa atividade, num ritual, em seu distanciamento, enfim, se agredia com tapas ou batia com a cabeça no chão. Sim, Davi encaixava-se no diagnóstico de TEA – Transtorno do Espectro Autista.

Depois daquela consulta, a nossa vida mudou. As primeiras semanas foram de apreensão e culpa. Uma verdadeira tempestade (Mc 4. 37). Será que teríamos um filho dependente, agressivo, sem capacidade de demonstrar afeto, de falar, de se interessar pelo mundo? À noite, orávamos junto, minha esposa e eu, compartilhando

do com Deus nossas inquietações, tristezas e esperanças. O que vai ser do nosso filho? Que caminho tomar? Propusemo-nos a estudar o tema, a ler artigos, a compartilhar experiências com outras famílias, a participar de palestras e cursos. Ao mesmo tempo, começamos a buscar ajuda. Denise saiu de seu emprego, e eu recebi tempo da paróquia onde trabalhava. As salas de espera dos consultórios médicos eram agora parte da nossa rotina. Acompanhamentos semanais com diversos profissionais, a maioria especialistas que não atendiam pelo nosso plano de saúde. Também iniciamos uma série de exames e avaliações, muitos mesmos, pois autismo só se torna diagnóstico quando todos os outros possíveis fatores são descartados. Passamos a estar na estrada.

E à medida que os dias transcorriam, percebíamos que o Davi se estressava com tantas terapias e viagens. Também nós estávamos cansados e já sem recursos para arcar com tantas despesas. Assim, tivemos de fazer escolhas e iniciamos uma nova fase. Pedimos à igreja envio para um grande centro urbano, onde pudéssemos encontrar atendimento sem necessidade de longos deslocamentos e decidimos reduzir a quantidade de profissionais que acompanhavam o nosso filho. Isso nos deu mais tempo para dedicar a ele. Começávamos a entender que a família tinha de ser protagonista no processo de resgate e que o amor era um importante instrumento terapêutico. Imaginem a nossa alegria quando o Davi incluiu, pela primeira vez, um bloco de outra cor na sua atividade de enfileirar! Ou quando, pela primeira vez, adicionou outros objetos no ritual do percurso que ele fazia todos os dias. Aos poucos, ele retornava, e nós vibrávamos com cada conquista dele. Tanto que, em agosto, ele foi liberado para, enfim, ir à escola.

Em novembro, teríamos outra mudança importante. Era a igreja apoiando-nos novamente. Fomos calorosamente acolhidos pela comuni-

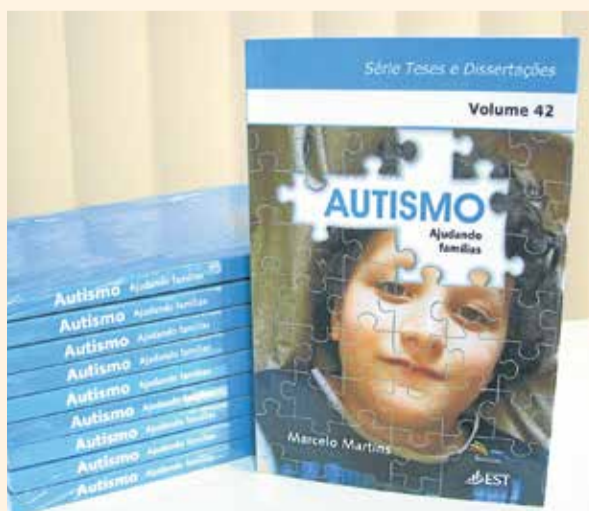
dade Concórdia, de São José dos Pinhais, cidade vizinha a Curitiba, que aceitou o nosso envio. O presbitério e os membros foram muito sensíveis com a nossa situação e pacientes com o processo de adaptação. E isso fez uma grande diferença. Em contrapartida, a comunidade recebeu uma família pastoral agradecida. E assim se tem seguido os dias até hoje, um ano e meio depois daquela consulta.

Atualmente, Davi frequenta a escola regular e, em duas manhãs da semana, participa das atividades oferecidas pela AMCIP, ONG de Curitiba, especializada no atendimento às crianças com autismo e outros transtornos. Lá ele recebe acompanhamento de uma fonoaudióloga, uma psicóloga e uma psicopedagoga pelo Sistema Único de Saúde. Além desses, ele é também atendido por uma fonoaudióloga, membro de nossa comunidade. Todas são profissionais experientes.

Semana passada, o Davi completou três anos. Está falando. Sabe soletrar e ler praticamente todo o alfabeto, conta e lê até o número vinte e escreve alguns números. Mas, principalmente, ele está presente. Tornou-se um menino carinhoso, sempre com um sorriso no rosto, sem estereótipos, que partilha o olhar, socializa-se, atende quando é chamado, que sabe brincar. Ainda mantém pequenos rituais, uma intolerância com as frustrações e é obsessivo com algumas coisas, mas num grau bem menor do que antes. O seu diagnóstico? Autismo leve.

Davi mudou as nossas vidas. Ele também nos fez ver a quantidade de famílias que vivem com o autismo e que a TEA já é uma realidade presente nas comunidades cristãs. (Se em 1990 nascia uma criança autista para cada 2.500, em 2014 nasceu uma criança autista para cada 68). Somos gratos a Deus. Fez-se grande bonança (Marcos 4.39b).

*Pastor Dr. Marcos Augusto Armange  
São José dos Pinhais - PR  
\* agradecemos ao Jornal o Caminho*



Muitos são os planos que passam pela vida de um casal que espera o nascimento do filho. As expectativas sobre o futuro da família também aumentam. Quantas perguntas e dúvidas surgem nos pais e mães durante a gestação? E quantas mais aparecem quando se sabe que o bebê, ainda dentro do útero, terá alguma deficiência?

Para a família de Marcelo Martins foi diferente. Ele conta no livro "Autismo - Ajudando famílias" como foi a chegada do segundo filho, Paulo, e todos os passos até e após a descoberta do autismo, transtorno que não pode ser identificado antes do nascimento da criança.

O autor inicia com uma narrativa detalhada, mostrando uma família que vivencia a realidade de ter um filho com autismo. "A história de

vida contada é a da minha família. Falo das angústias, crises, questionamentos e o caminho que percorre quem vive essa experiência", explica Martins. Ele apresenta dados sobre a doença, os desafios na sociedade e na medicina e a importância do cuidado tanto da pessoa com autismo como de sua família.

O livro "Autismo - Ajudando famílias" aborda também a relevância do aconselhamento pastoral e do acompanhamento de famílias e de pessoas com deficiência. "O aconselhamento não é ministério exclusivo do pastor, mas deve ser desempenhado por todos os cristãos", afirma o autor. São apresentados ainda apontamentos que podem contribuir na ajuda espiritual, eclesial e familiar para quem vivencia a realidade do autismo.

## FORMAÇÃO

## Seminários debatem espiritualidade, fé e razão

Eventos acontecem em setembro, na Faculdades EST, e devem reunir especialistas nacionais e internacionais

A Faculdades EST irá sediar no próximo mês o X Simpósio Internacional de Aconselhamento e Psicologia Pastoral, que ocorre nos dias 17, 18 e 19 de setembro, com atividades paralelas junto ao II Seminário de Espiritualidade e Saúde da Santa Casa de Porto Alegre. A coordenação geral do evento é do Dr. Fernando Lucchese e da Profa. Dra. Karin Kepler Wondracek. Os organizadores enfatizam a vontade de fazer um simpósio com abordagem cristã. "Quando resolvemos falar sobre o perdão, tive certeza de que esse seria um tema absolutamente cristão", enfatizou Lucchese, ao salientar a convergência do trabalho entre a Santa Casa e a Faculdades EST. Os organizadores acreditam que conseguiram formatar eventos que abrangem tanto a perspectiva popular como a perspectiva acadêmica, propriamente dita. "A espiritualidade faz bem ao coração e, por isso, acho que é histórico o fato de conseguirmos desenvolver essa colaboratividade sobre eventos tão importantes", salientou Prof. Wachholz, ao ressaltar o aspecto interdisciplinar das atividades.



O tema do perdão tem sido debatido ao longo do ano, acolhendo reuniões organizadas pela Sociedade de Psicologia de São Leopoldo. O evento vem sendo organizado e construído desde 2014 pelo Grupo de Pesquisa em Aconselhamento e Psicologia Pastoral.

Recentemente, durante a mensagem de Dia dos Pais, o papa Francisco resgatou uma fala sobre o perdão ao questionar qual a alegria de Deus. A resposta do Santo Padre foi imediata ao destacar que a alegria de Deus é perdoar. "O perdão nos torna misericordiosos", disse o papa Francisco.

## Espiritualidade, fé e razão

30/09 e 02/10, na Faculdades EST o Seminário Internacional Fides et Ratio, que pretende não apenas examinar o pensamento de Lutero em si e para si, mas detectar genealogicamente a maneira como são articulados eixos que remontam à Reforma ou, especificamente, à teologia de Lutero.



"Fé e razão servem como chamada, já que sua relação, como afirmada pela Reforma, representa um ponto nodal de como articular a questão do pensamento em relação a seus limites e como esses pontos evocam possibilidades de buscar veredas inusitadas nessa malha de caminhos", indica o Prof. Dr. Vítor Westhelle, um dos coordenadores do evento, no texto de apresentação.

Mariana Bastian Tramontini  
Assessoria de Imprensa  
Faculdades EST

## Cemitério da nossa comunidade!



Visite o nosso memorial!

Desde 1852, o Memorial Martim Lutero dedica-se à missão de acolhimento aos enlutados e à guarda dos restos mortais e da memória de seus familiares.

A arte funerária abrigada no Memorial Martim Lutero registra em lápides, esculturas, criptas e mausoléus a memória de cada pessoa nele sepultada. Esta obra combinada com a natureza presente em todo o parque transforma o Memorial no mais belo cemitério parque do Estado, moldado e cultivado a muitas mãos há mais de 162 anos.

**Sepultamento e Cremação**

Valores especiais para membros

Atendimento 24 horas

[www.memorialmartimlutero.com.br](http://www.memorialmartimlutero.com.br)

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre/RS - Bairro Santo Antônio  
Contato: (51) 3223.9712 | atendimento@memorialmartimlutero.com.br



## ESPECIAL

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martim Lutero. Nas edições de 2015, a ênfase estará na música.



## Clemência dá-nos, ó Senhor (HPD 106)

O hino nº 106 do HPD, baseado no Salmo 67, foi composto por Lutero e inserido por Paulo Speratus originalmente no final de sua tradução do "Formulário da Missa e da Comunhão". É o primeiro hino de encerramento do novo culto luterano.

No ano de 1523, Martin Luther publicou (em latim) uma ordem litúrgica para os cultos evangélicos em Wittenberg. Ali ele recomenda o Salmo 67 como uma das diferentes formas de bênção para o final do culto. Expressamente, ele cita o último versículo desse Salmo: "Abençoe-nos, Deus, e todos os confins da terra o temerão". Paul Speratus traduziu essa ordem para a língua alemã, dando-lhe o título "Um modo de celebrar culto cristão". E para encerrar o trabalho, ele colocou as três estrofes do recém-criado hino de M. Luther: "Es wolle Gott uns gnädig sein" (Clemência dá-nos, ó Senhor). No mês de janeiro de 1524, a obra foi editada em Wittenberg.

A melodia teve origem no século 15. Provavelmente, o músico Ludwig Senfl sugeriu-a ao Reformador. E Matthäus Greiter adaptou-a ao texto do novo hino de Lutero.

Nos primeiros hinários que publicaram esse hino (1524/25) encontra-se o título sugerido pelo próprio Lutero: "Seja Deus gracioso para conosco" (Salmo 67.1). A expressão "de tua face resplendor" da primeira estrofe assemelha-se com a Bênção de Aarão (Números 6.24-26): "O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti..." Provavelmente foi esse fato que motivou Martin Lutero a sugerir o Salmo 67 ou o hino "Clemência dá-nos, ó Senhor" como hino final do culto. No século 18, o poeta alemão Friedrich Gottlieb Klopstock adaptou muitos corais dos hinários evangélicos ao gosto da época do Classicismo. Fez, inclusive, mudanças no texto do hino "Clemência dá-nos, ó Senhor". E colocou esse coral na seção de "Missão".

Cláudio Kupka  
Pastor da Paróquia Matriz de Porto Alegre

A seguir, a versão do hino nº 106 que hoje cantamos em nossos cultos:

1. Clemência dá-nos, ó Senhor, e graça sempiterna;  
de tua face o resplendor nos mostre a vida eterna!  
Que assim possamos conhecer tua obra poderosa  
aos ímpios vem a luz trazer, bendita, fulgurosa,  
que a ti, Deus, se convertam.
2. Assim te rendem gratidão os povos, jubilando.  
Em alegria exaltarão o teu poder, cantando.  
Na terra és tu juiz, Senhor, liberto do pecado.  
Teu santo Verbo protetor, por graça nos foi dado.  
Que os passos teus sigamos.
3. A ti exalte com fervor toda a humanidade,  
enaltecendo teu amor e paternal bondade.  
O Pai nos queira abençoar, no amor de Cristo nos guardar,  
no Espírito nos confortar. Ao trino Deus graça e louvor  
por toda a eternidade.

Fonte: Martinho Lutero  
Obras Seleccionadas - Volume 7  
Editora Sinodal - Editora Concórdia



Lutero faz música no seu círculo familiar  
Reprodução: James Steakley; Autor: Gustav Spangenberg (cerca de 1875)

## XIV Assembleia Sinodal reúne representantes de comunidades e setores em Lomba Grande

A Comunidade Evangélica de Lomba Grande recebeu com muita alegria e disposição para servir bem os representantes das diferentes comunidades e setores do Sínodo Rio dos Sinos na XIV Assembleia Sinodal, que aconteceu dia 15 de agosto, um sábado, iniciando com a chegada dos representantes a partir das 8 horas da manhã. No Centro de Eventos da Comunidade, todos foram recebidos com um gostoso café. A partir das 8 horas e 30 minutos, todos se deslocaram para a igreja ao lado, onde foram realizados os trabalhos da assembleia. Tanto a igreja como o cemitério ao lado da mesma são tombados pelo Patrimônio Histórico e Cultural de Novo Hamburgo desde 2007.



Fotos: Jaime Jung

Composta a mesa principal, passou-se à Celebração de Abertura, coordenada pelo pastor local, Ms. Heitor J. Meurer, que, na parte musical, além do mesmo ao violão elétrico, teve a participação de Pedro Pulz, ao violino, e Cainã de Moraes, na flauta transversa, membros da comunidade local. Os trabalhos seguiram a Ordem do Dia, elaborada pela diretoria e lida pela presidente do Conselho Sinodal, Elisabetha Kannenberg. Na parte da manhã, trabalhou-se o tema do ano e, à tarde, foram apresentados os relatórios de 2014.



P. em. Martin Volkmann  
Presidente da Assembleia



Pastor local Heitor Meurer  
na celebração de abertura



P. Altemir Labes represen-  
tando a Presidência da IECLB



P. Dr. Valério Schaper  
falou sobre o tema do ano



P. Sinodal Edson E. Streck  
apresentou seu relatório



Ingo Brust, apresentou rela-  
tório da diretoria anterior

Aprofundando o tema do ano da IECLB: Igreja da Palavra - Chamad@s para Comunicar, palestrou o pastor e professor Dr. Valério G. Schaper, da Faculdade EST, de São Leopoldo. Depois de sua apresentação, todos deslocaram-se novamente ao Centro de Eventos para um trabalho em grupos e o partilhar dos resultados, sobre como podemos melhor comunicar, uma vez que temos sido chamados para isso.



Aprofundando o tema os membros da assembleia trabalharam em 15 grupos



O cartão verde mostrou a aprovação dos relatórios e das metas propostas

## Encontro Bilateral reúne bispos e pastores e pastoras sinodais

Convocado pela CNBB e IECLB, realizou-se em São Leopoldo/RS de 18 a 20 de agosto, em clima informal e de grande fraternidade, encontro de bispos católicos e pastores/as sinodais luteranos/as em torno dos 500 anos da Reforma, a serem comemorados em 2017. O encontro contou com assessoria teológica de ambas as igrejas e tomou como base o documento "Do Conflito à Comunhão", elaborado pela Comissão Internacional Luterana - Católico-Romana para a Unidade. O documento foi apresentado pela Pastora Dra. Wanda Deifelt, integrante da Comissão Internacional.



Também foi efetuada a memória do diálogo católico-luterano no Brasil, iniciado em 1957 em São Leopoldo entre professores de teologia de ambas as igrejas e aprofundado com o Concílio Vaticano II e a criação da Comissão Nacional Católico-Luterana em 1974, a qual integrei em sua primeira composição pela IECLB, juntamente com o já falecido Pastor Bertholdo Weber.



P. Jair Luiz Holzschuh

Por fim, foram elaboradas propostas para a comemoração dos 500 anos da Reforma em 2017. Em que sentido podem também católicos comemorar a Reforma se Lutero foi na época excomungado da Igreja Católica? O entendimento comum é que uma reforma da igreja se fazia necessária e que Lutero deve ser reconhecido como testemunha do evangelho. Lamenta-se que o conflito tenha levado à excomunhão de Lutero e que esse tenha classificado o papa de anticristo, não sendo esses juízos aplicáveis uns aos outros na atualidade.

Ainda assim, o próprio documento "Do Conflito à Comunhão" indica as áreas em que ainda não há consenso entre as igrejas e em que perduram divergências, sobre as quais o diálogo precisa prosseguir. "Do Conflito à Comunhão" não indica, pois, um processo encerrado, mas um caminho que se percorre.

P. em. Dr. Walter Altmann  
Ex Pastor Presidente da IECLB

## Comunidade Bom Pastor - Novo Hamburgo Comunicação e amizade no retiro dos jovens



Jaime Jung

Nos dias 15 e 16 de agosto, 24 jovens da Comunidade Bom Pastor, de Novo Hamburgo, participaram de um retiro cheio de amizade, comunhão, diversão, música, esportes e brincadeiras. Foi no Lar de Retiros Monte Sinai em Ivoti. O tema do encontro foi "Comunicação e amizade", e a turma conversou sobre muita coisa boa e bonita pelo caminho nesse retiro.

Pastor Jaime Jung  
Comunidade Bom Pastor - Novo Hamburgo

## ECUMENE CLAI tem novo secretário-geral

A Junta Diretiva do Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI) comunica que, em reunião extraordinária na cidade do Panamá, foi eleito o Rev. Milton Mejía como secretário-geral. A reunião aconteceu em 27 de julho, e Mejía foi eleito por unanimidade.

Pastor Mejía é membro da Igreja Presbiteriana da Colômbia. Atualmente coordena o Programa Fé, Economia, Ecologia e Sociedade. Foi fundador e membro da Secretaria da Rede Ecumênica da Colômbia e do Diálogo Intereclesial das Igrejas pela Paz na Colômbia (DIPAZ). É professor de Teologia da Corporação Universitária Reformada (CUR) e professor convidado de outras instituições teológicas. Foi membro da Rede Global de Trabalho com Desarrraigados do Conselho Mundial de Igrejas (CMI).

Fonte: [www.alcnoticias.net](http://www.alcnoticias.net)

## OASE de Campo Bom celebra tarde especial de confraternização e diaconia

No dia 18 de julho, a OASE de Campo Bom realizou seu habitual chá de julho, que sempre ocorre em um sábado. Neste ano em que comemoramos 92 anos de fundação, realizamos uma importante etapa de nossa existência, ou seja, com a colaboração do Núcleo Liberdade e Aceitação o evento foi todo doado para reforma do telhado de nossa igreja antiga, que iniciou um importante marco da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Campo Bom. Uma história centenária que começa a ser renovada com força total.



Arquivo OASE Campo Bom

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Campo Bom semeou ao longo de sua trajetória, iniciada em 1828, sinais claros da importância de reescrever, diariamente, os passos de sua história, estimulando a participação ativa, responsável e a presença simultânea do trinômio FÉ, AMOR E SOLIDARIEDADE presente no evangelho. O sustento e a fixação das raízes no passado e o planejamento consciente para o futuro exigem cada vez mais proteção ao patrimônio espiritual, material e econômico da nossa igreja. Essa história motiva toda a comunidade, incluindo a OASE, a unir-se para que nosso antigo templo (1951) seja restaurado. São ações objetivas e amorosas que nos mobilizam à comunhão entre pessoas e que nos chamam ao testemunho e serviço.

## Encontro Nacional de Liderança Jovem da Rede Sinodal de Educação

O 22º Encontro Nacional de Liderança Jovem da Rede Sinodal de Educação ocorreu na IENH – Unidade Fundação Evangélica. O evento iniciou na tarde do dia 02 de julho com a recepção dos alunos e a abertura com a fala do diretor-geral da IENH Seno Leonhardt, da representante do Departamento de Educação da IECLB Rosângela Markmann Messa, do teólogo e professor da IENH Marcelo Arckemann e da presidente do Grêmio Estudantil Castro Alves Victória Machado. Além disso, ainda na quinta-feira, uma dinâmica de integração, organizada pela psicóloga educacional do Ensino Médio Patrícia Neumann, e uma palestra ministrada pelo coordenador do Centro de Educação Profissional da IENH Leandro Sieben também ocorreram.



Journalismo IENH

Um grupo de mais de 70 pessoas participou do encontro, que seguiu até o dia 04 de julho. Na programação de sexta-feira, o evento contou com um momento de meditação, palestra ministrada pelo pastor Antônio Oliveira e uma roda de conversa pela manhã. À tarde, os estudantes realizaram um tour pela instituição, participaram de oficinas e conheceram os projetos de ação social desenvolvidos na IENH. A participação na Festa de São João da Unidade encerrou a programação do dia. A dinâmica Reflexão e Ação, o culto e a avaliação do encontro integraram a programação da manhã de sábado.

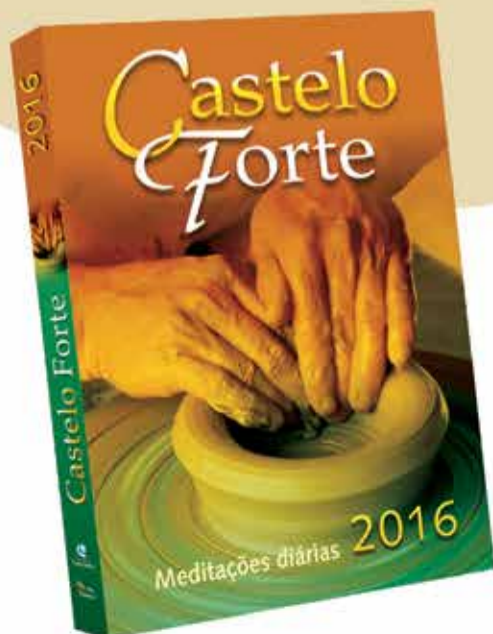
Luana Franciele Nagel  
Comunicação e Marketing IENH

Regulamento em  
[www.riodossinos.org.br](http://www.riodossinos.org.br)



Para grupos de jovens em comunidades  
e alunos da Rede Sinodal de Educação

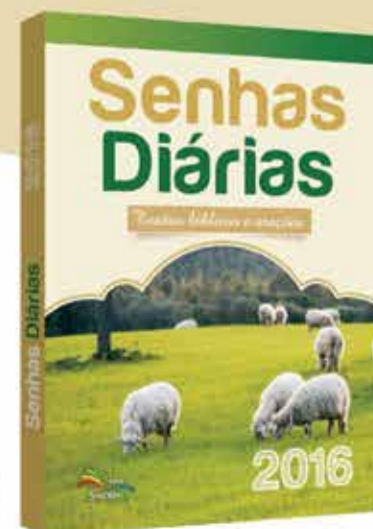
## PERIÓDICOS 2016



366 MEDITAÇÕES  
para alegrar e motivar  
o seu dia

**Faça já o seu pedido!**  
Preços e condições especiais  
para mais exemplares.

Textos bíblicos e orações  
para cada dia do ano



(51) 3037-2366

[www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br)

## Irmandade Evangélica Luterana realiza convenção

### O que ocupa e preocupa

A Irmandade Evangélica Luterana reuniu-se para sua XX Convenção nos dias 9 a 12 de Julho. O tema "Sobre o que vocês estão conversando?" foi escolhido em sintonia com o lema da IECLB para 2015. No culto de abertura, a Irmandade acolheu Cristina Lückmeier como sua nova integrante. Estiveram presentes na convenção 48 Irmãs e quatro Aspirantes. Representando a Comunhão Diaconal (COD) participou a Diác. Vera Schrader. A Pastora Silvia Genz, Vice-Presidente da IECLB, trouxe palavras de saudação da Presidência. O evento também propiciou a celebração do Jubileu de Ordenação das Irmãs Wera Franke (70 anos), Ires Spier (50 anos), Edi C. Kohlrausch e Annilda Meyer (50 anos) e Emi Leonhardt (25 anos).



Arquivo da Irmandade

A coordenação do tema esteve com a Pastora Sinodal Tânia Cristina Weimer, do Nordeste Gaúcho. Ela ressaltou que há boas formas de comunicação e outras não tão boas assim. Baseado no texto de Lucas 24.13-35, ela enfatizou que a comunicação inicia com o caminhar juntos, o aproximar-se das pessoas, a disposição para ouvir, percebendo o que se passa e colocar-se ao lado das pessoas, compreendendo-as de forma empática. Também na Irmandade da IECLB é necessário ouvir umas às outras, conversar sobre o que nos ocupa e preocupa em nossa missão diaconal, procurando ter coerência no falar e agir. Foram momentos de profunda reflexão em relação ao futuro, pois somos parte de uma igreja que busca a solidariedade, a justiça e tem como referência norteadora o testemunho de Jesus Cristo.

Concluimos nessa XX Convenção que continuaremos deixando marcas concretas da diaconia, bem como procuraremos incentivar e despertar vocações através de uma boa comunicação em nossos campos de serviço, nas comunidades e na sociedade.

*Irmandade Evangélica Luterana*

## Comunidade de Osório

### Homens realizam sua primeira tertúlia

A Comunidade Martin Luther, de Osório, realizou no dia 1o de agosto a primeira Tertúlia dos Homens. A atividade ocorreu no salão da comunidade e reuniu 20 membros da igreja e também visitantes.

Durante a atividade, que teve início às 14 horas e encerrou às 19h30 e tinha como objetivo a integração dos membros, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer todo o processo de fabricação de cerveja artesanal, apresentação que foi coordenada pela confraria da família Trespach (Denilson Trespach - ex-presidente da Comunidade Martin Luther, Rodrigo Trespach, Tiago Trespach e o cervejeiro Henrique Trespach Boaventura).



Claudia Trespach

Além da brassagem (cozimento do malte para extrair os açúcares necessários à fermentação da cerveja artesanal), o grupo participou de duas palestras: Rodrigo Trespach falou sobre a Imigração Alemã e a presença luterana no Litoral Gaúcho, e o pastor Ricardo Bootz palestrou sobre a importância da oração, o poder das palavras e da vida em comunidade. No meio da tarde, todos foram brindados com um café colonial preparado pela OASE local.

No final da atividade, a cerveja recebeu o nome de "Luther Bier" e deve ser disponibilizada no próximo galeto da comunidade, já tradicional e que tem como finalidade auxiliar no orçamento e despesas da igreja. A Comunidade Martin Luther foi fundada em setembro 1976, tendo sido o templo inaugurado em dezembro do mesmo ano.

*Rodrigo Trespach  
Comunidade Martin Luther de Osório*

**Procurando uma hospedagem aconchegante?**  
 Precisa fazer uma reunião? Uma palestra, um encontro?  
 Venha conhecer o  
**CENTRO DE RETIROS, HOSPEDAGEM e EVENTOS**

Traga seu grupo e ganhe descontos a partir de 20% para locação\* das salas. Estudantes com comprovante ganham 10% de desconto em qualquer serviço\*\*. Para hospedagem, a partir de 3 dias, o desconto no pernoite\*\*\* é de 20%. Serviço de hospedagem completo com camareiras e todas as refeições no local. Opções variadas de refeições com preços diferenciados. Segurança 24h e estacionamento no local. Ambiente agradável em meio à natureza em pleno centro da cidade.

**CAFÉ DA MANHÃ** **ALMOÇO** **COFFEE BREAK** **JANTA**

CONTATOS pelo fone 51 3037 0037, e-mail [retiros@diaconisas.com.br](mailto:retiros@diaconisas.com.br), pelo site [diaconisas.com.br](http://diaconisas.com.br) ou ainda pelo [facebook.com/casamatrizdediaconisas](https://www.facebook.com/casamatrizdediaconisas).

\* descontos chegam até 40% para locação acima de três dias.  
 \*\* os serviços correspondem a café, almoço, janta e hospedagem.  
 \*\*\* desconto cumulativo para os demais pernoites a partir de três.  
 Promoção válida por tempo determinado!

Centro de Retiros, Hospedagem e Eventos

## Casa dos Óculos

Korndörfer 126 anos

Principais marcas:



Rua Independência, 133  
 Centro - São Leopoldo  
 Tel.: 3592.3554

Av. Cel. Orestes Lucas, 2240  
 Centro - Capela de Santana  
 Tel.: 3698.2248

**LAUXEN**  
 TRANSPORTE E TURISMO

**Aeroporto - Passeios - Eventos**  
 Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994  
 (51) 9786.4390  
 (51) 8508.8389

[lauxen.turismo](https://www.facebook.com/lauxen.turismo)  
[lauxenturismo@hotmail.com](mailto:lauxenturismo@hotmail.com)

**Um olhar para o vale**  
 Segunda a sábado - 6h50

**Música em Mosaico**  
 Domingos - 8h30 a 9h

**Conversando com você**  
 Segunda a sexta - 11h30

**Mensagem de vida e fé**  
 Segunda a sexta - 18h55

**Comunidades em União**  
 Domingos - 7h30 a 8h30



**Acompanhe a programação em**  
[www.uniafm.com.br](http://www.uniafm.com.br)

**RESCIGNO**  
 CORRETORA DE SEGUROS

Assessoria em Seguros/Consórcios  
 Imóvel e Auto/Financiamentos

51 9974-9107

[www.rescignocorretoraseguros.com.br](http://www.rescignocorretoraseguros.com.br)  
[joao@rescignocorretoraseguros.com.br](mailto:joao@rescignocorretoraseguros.com.br)

PORTO SEGURO

QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?

# Comunidade Feitoria

## Origem na imigração alemã

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Feitoria talvez poderia dizer: Não comemoramos somente 30 anos. Somos a comunidade luterana mais antiga do Rio Grande do Sul, pois nesse bairro os recém-chegados imigrantes alemães celebraram o primeiro culto no dia de Natal de 1824. A Comunidade Feitoria foi desmembrada de São Leopoldo no ano de 1985, passando a integrar, juntamente com São Leopoldo e Lomba Grande, a Paróquia Imigrante.

*A partir do desmembramento, abrangendo a área geográfica desde o Arroio Kruse até os limites com Lomba Grande, a Comunidade passou a reunir-se em templo compartilhado com a Comunidade Anglicana.*

Fotos: Arquivo Comunidade Feitoria



Como parte dos membros estava intimamente ligada à vida da Comunidade de São Leopoldo – mais precisamente ao prédio Igreja de Cristo (do Relógio) –, nem todos os evangélico-luteranos residentes na área definida passaram a fazer parte da nova comunidade. Muitos continuaram como membros em São Leopoldo.

## Uma nova estrutura

A Comunidade Feitoria, contando com cerca de 100 famílias, passou a ser uma comunidade formada por pessoas sem grande poder aquisitivo, vindas de muitas localidades diferentes, principalmente do interior do Rio Grande do Sul. A comunidade passou a ter seus próprios livros de registro e seu próprio controle financeiro, contribuindo com um certo percentual no orçamento da Paróquia e recebendo da mesma o atendimento pastoral. Para esse atendimento foram designados o pastor Airton Zitzke, a pastora Neusa Mieras, o pastor Aldemis da Cunha e o pastor Heitor Meurer. Agradecemos por todo esforço enviado por essa ministra e esses ministros para que nós nos tornássemos a comunidade que hoje somos.

## Muito esforço



*Em 1988, a Comunidade lançou a pedra fundamental para a construção de seu Centro Comunitário Samuel em terreno cedido pela Prefeitura Municipal de São Leopoldo, e a inauguração se deu em 1996.*

A construção deu-se, quase que totalmente, em sistema de mutirão e prestação de serviço voluntária.



*A comunidade reuniu seus membros e muitos visitantes para festejar seus 30 anos*

O Centro Comunitário Samuel tem atendido as necessidades da comunidade, servindo não apenas para a realização dos cultos, mas para encontros, reuniões de grupos, OASE, aulas de Ensino Confirmatório e Culto Infantil e atividades interparoquiais e sinodais.



*Esta é a área geográfica do Sínodo Rio dos Sinos. A cada edição uma paróquia, setor ou instituição será destaque nesta página. Neste mês apresentamos a Comunidade Feitoria, em São Leopoldo.*

## Uma nova realidade

Em janeiro de 2007, aconteceu uma alteração financeira na Paróquia: Lomba Grande e Feitoria continuavam sendo parte da Paróquia Imigrante, passaram a assumir a partir de então os custos do serviço pastoral. A Comunidade de Lomba Grande elegeu o pastor Heitor Meurer como seu pároco, o qual também passou a prestar assistência pastoral parcial à Feitoria.



*Um novo esforço comunitário permitiu a construção de um amplo salão de festas, de tal modo que hoje a Comunidade da Feitoria tenha dois ambientes disponíveis ao trabalho, servindo para a integração dos membros*

## Fiel ao chamado

Em abril de 2011, iniciou uma nova fase. A Comunidade, que passara a ser reconhecida como Comunidade com funções Paroquiais, não continuou o compartilhamento do pastorado com Lomba Grande, mas decidiu anunciar um pastorado próprio, de tempo parcial. Assim passou a ter total responsabilidade em todos os sentidos, inclusive a financeira. Uma Paróquia sem propriedade, sem casa pastoral, sem veículo, sem grandes recursos, mas com a convicção: Samuel – Chamada por Deus. Desde outubro de 2011, está a nosso lado a pastora Cleide O. Schneider – para juntos sermos Comunidade de Jesus Cristo nesse bairro populoso, onde os desafios são enormes.

*Alfred M. Creutzberg  
Presidente da Comunidade*

## Uma comunidade vibrante

